



BIODIVERSIDADE
LITORAL DO PARANÁ

SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO

**Andamento/Resultado de Projetos para o Conselho
Gestor - 2026**

CONSOLIDAÇÃO DAS RESERVAS NATURAIS DA SPVS A PARTIR DA PRODUÇÃO DE NATUREZA

III SPVS Reservas naturais 13/2024

Chamada 13/2024 - Apoio à Criação e Consolidação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) no litoral do Paraná

INSTITUTO DE PESQUISA EM VIDA SELVAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL – SPVS

Coordenador Técnico: REGINALDO ANTUNES FERREIRA

Período de execução: De outubro de 2024 a setembro de 2026

Estrutura e recursos

Equipe envolvida

Reginaldo A. Ferreira

Coordenador Geral das Reservas

Custeada pelo Projeto

Carlos A. Mayer Jr

Coordenador financeiro

Izaias C. Cordeiro / Adenilson B. Pinheiro

Auxiliares de Reserva

Eduarda Calegari dos Santos

Jovem Aprendiz

Estrutura e recursos

Equipe envolvida

Contrapartida

Adriana Meger
Analista financeiro

Marlon Prestes
Técnico em Geoprocessamento

Natasha Choinski
Supervisão Institucional

Solange Latenek
Educadora Ambiental

Estrutura e recursos

Valor do Projeto

Programa: R\$ 478.494,08

Contrapartida: R\$ 170.849,12

VALOR TOTAL: R\$ 649.343,20

Valor prestado contas até a data da apresentação :

R\$ 205.428,00

Desembolsos previstos:

1º 125.148,52

2º 95.148,52

3º 179.148,52

4º 79.048,52

Desembolsos realizados:

1º 125.148,52

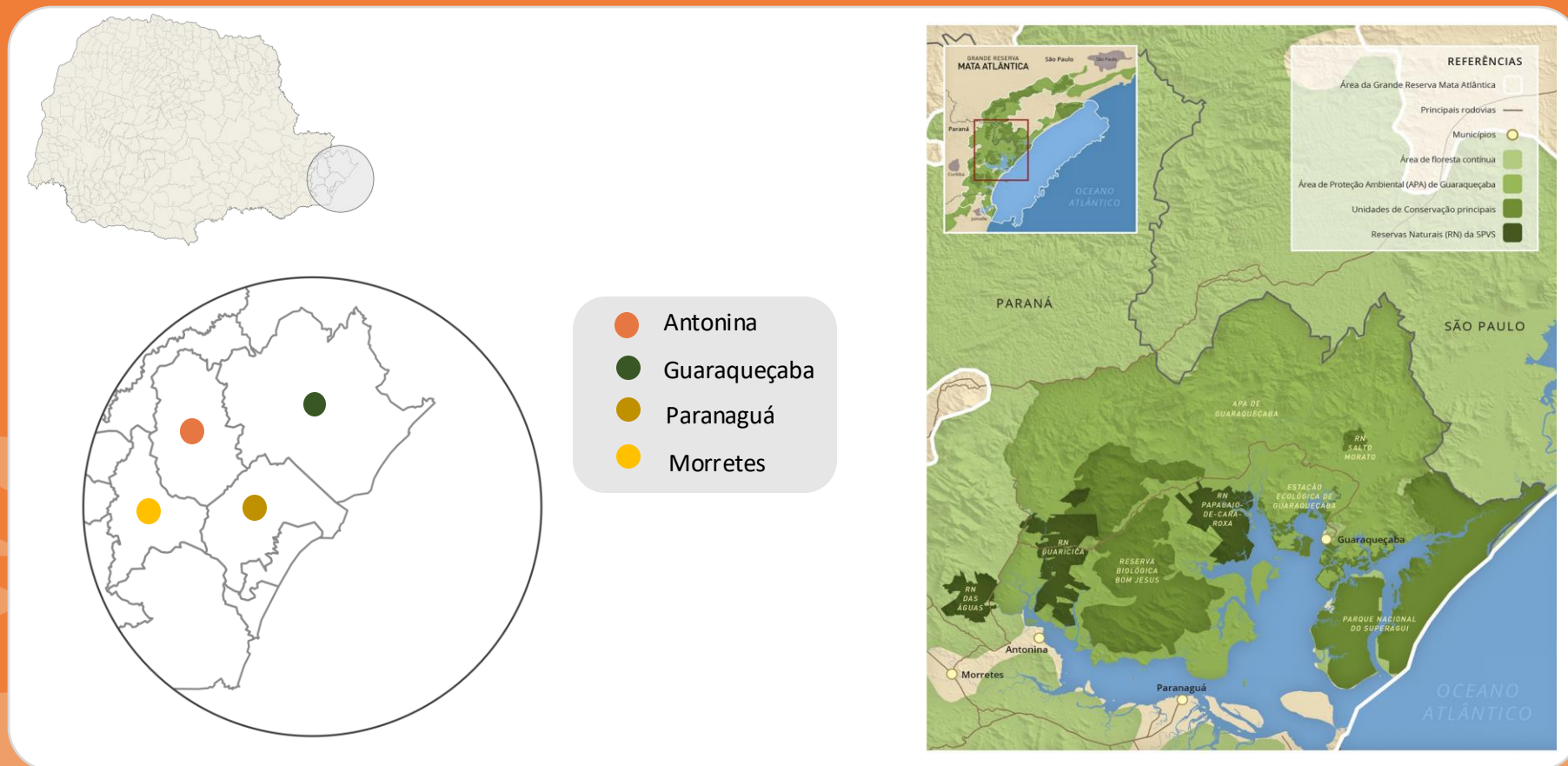
2º 95.148,52

3º 179.148,52

Mapa de localização das ações

Breve contextualização do Território

O projeto está inserido na zona costeira paranaense, litoral norte do Paraná, território que é caracterizado por concentrar as maiores áreas remanescentes e bem conservadas de Mata Atlântica no Brasil, inserindo-se na região central da Grande Reserva Mata Atlântica. Esta área é vital para a biodiversidade, possuindo ecossistemas de manguezais, florestas de restinga e floresta ombrófila densa, além de sua riqueza cultural e histórica.



Objetivos do Projeto

Objetivo Geral

Implementar ações definidas pelos programas de manejo das Reservas Naturais da SPVS qualificando sua gestão e manejo a fim de consolidar um modelo de conservação da biodiversidade a partir da Produção de Natureza.

Objetivos Específicos

1. Revisar e operacionalizar o programa de fiscalização das Reservas Naturais da SPVS disposto no Plano de Manejo, com ênfase no apoio de ações de estruturação física conjuntas com a REBIO Bom Jesus.
2. Estruturar roteiros de visitação das Reservas Naturais da SPVS a fim de fomentar o desenvolvimento do programa de uso-público.

Resultados alcançados até o momento

Revisar e operacionalizar o programa de fiscalização das Reservas Naturais da SPVS disposto no Plano de Manejo, com ênfase no apoio de ações de estruturação física conjuntas com a REBIO Bom Jesus.

Atividades realizadas e principais entregas



PLANO DE FISCALIZAÇÃO DAS RESERVAS NATURAIS DA SPVS EM CONJUNTO COM A REBIO BOM JESUS.

O Plano de Fiscalização é um instrumento tático que otimiza a proteção territorial através da revisão de trilhas e da padronização de roteiros operacionais. Baseado no mapeamento geográfico de pressões e ameaças, o plano direciona esforços aos pontos críticos das reservas, integrando a inteligência de dados à força operacional de parceiros estratégicos como o ICMBio e o BPMA. O resultado é uma gestão de vigilância mais assertiva, que fortalece a presença institucional e garante uma resposta rápida e coordenada contra ilícitos ambientais.

- **Diagnóstico e Logística:** Revisão técnica das trilhas e acessos para estabelecer roteiros estratégicos e padronizar os procedimentos de abordagem e segurança em campo e melhoria no sistema de rádio comunicação.
- **Inteligência Territorial:** Mapeamento georreferenciado das pressões e ameaças (caça, extração de palmito, desmatamento) para identificar as zonas de maior risco.
- **Articulação Institucional:** Parcerias estratégicas com o ICMBio e a Polícia Ambiental (BPMA) para garantir suporte jurídico e força operacional nas intervenções.
- **Execução e Monitoramento:** Implementação das rondas sistemáticas e registro de dados para avaliação contínua da eficácia das ações e redução dos ilícitos.

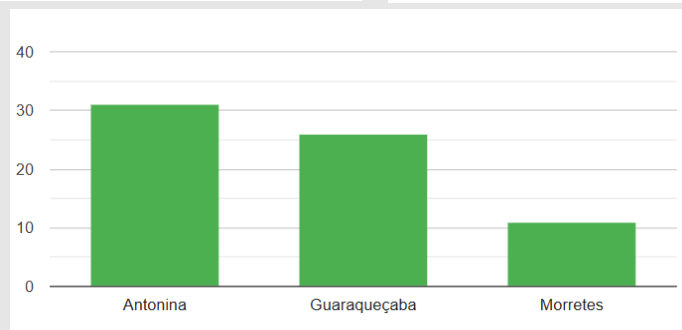
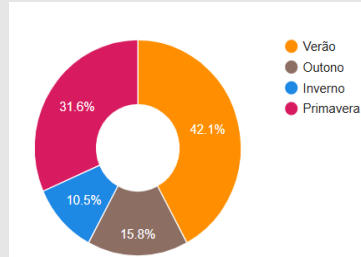
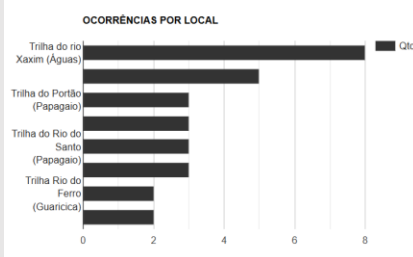


Ações de patrulhamento nas RPPNs

As equipes de campo, compostas por colaboradores experientes, realizaram o patrulhamento sistemático das trilhas e divisas de acordo com o planejamento de roteiros do plano de fiscalização. Nas reservas sob gestão da SPVS, foram registradas até o momento, 120 ocorrências relacionadas a vestígios de atividades ilegais, como extração de palmito e caça predatória. Na Rebio Bom Jesus, foram conduzidas 108 ações de patrulhamento ao longo dos principais roteiros estabelecidos no plano de fiscalização. Durante essas incursões, foram identificados diversos vestígios relacionados à atuação de palmiteiros e caçadores.

Ações de patrulhamento nas RPPNs e Rebio com BPMA e ICMBIO

Foram 18 incursões do Batalhão de Polícia Militar Ambiental – BPMA nas RPPNs da SPVS e da Rebio Bom Jesus. Foram realizadas também mais de 60 ações de patrulhamento no entorno dessas Ucs. Foram 68 ocorrências relacionadas a desmatamento, caça, corte de palmito entre outros.





Capacitação de mais de 100 Policiais ambientais

Como parte da parceria estratégica com o BPMA, a SPVS participou da formação de 80 cadetes da Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Paraná e 32 policiais ambientais de diversos estados brasileiros do III Curso de Capacitação em Policiamento Ambiental – CCPA/2025 promovendo palestras e atividades práticas de conservação da natureza dentro das RPPNs abordando temas importantes que fazem parte do dia a dia dos policiais.

Capacitação interna dos colaboradores

Visando a continuidade segura das atividades de conservação, os colaboradores das três Reservas Naturais da SPVS concluíram treinamentos anuais em primeiros socorros, brigada de incêndio e operação segura de máquinas (NR-12). As capacitações, desempenham um papel estratégico ao elevar as competências técnicas da equipe e garantir a atuação integrada na gestão das unidades de conservação.



Resultados alcançados até o momento

Estruturar roteiros de visitação das Reservas Naturais da SPVS a fim de fomentar o desenvolvimento do programa de uso-público.

Atividades realizadas e principais entregas

FORTALECER O USO PÚBLICO DAS RPPNs

A fim de fomentar as ações de uso-público previstas no programa de visitação das Reservas Naturais da SPVS, estava previsto a construção de uma Torre de Observação na Reserva Natural Guaricica, no sentido de dar mais atratividade a Experiência Guaricica, porém a atividade foi cancelada e o recurso foi destinado a estruturação dos alojamentos existentes nas RPPNs, porém o objetivo foi mantido. As ações de Uso-público nas Reservas Naturais são consideradas como prioritárias para a instituição, levando em consideração toda questão da estratégia de gestão territorial a partir do conceito de produção de natureza.



**Dados quantitativos e
qualitativos
(quando aplicável)**

- mais de 600 patrulhas realizadas
- 80% de área monitorada/fiscalizada
- 150 Km de trilhas e divisas mantidas
- 188 ocorrências registradas
- 112 policiais ambientais capacitados
- mais de 40 reuniões institucionais realizadas (IAT, BPMA, ICMBio, MP, prefeitura)
- 3 alojamentos reformados
- 15 Equipamentos adquiridos de rádio comunicação adquiridos
- 1622 visitantes nas RPPNs
- empregos diretos e indiretos gerados nas comunidades locais

- Melhoria na eficiência da fiscalização
- Maior integração entre instituições (BPMA, ICMBio, prefeituras)
- Aumento da presença institucional nas áreas
- Fortalecimento da governança das unidades
- Engajamento das comunidades locais
- Melhoria nas condições de trabalho das equipes
- Percepção de redução de ilícitos ambientais
- Valorização das reservas como espaços de pesquisa e visitação
- Maior sensibilização da sociedade para a conservação

Principais resultados esperados

- Plano de fiscalização atualizado e em execução
- Redução de ocorrências nas RPPNs, REBIO Bom Jesus e entorno
- 100 placas de sinalização instaladas
- Fortalecimento do uso público das reservas
- Aumento do número de visitantes
- Geração de renda para comunidades do entorno
- Aumento da arrecadação do ICMSE para os municípios

Metas e indicadores definidos

- Oficinas e reuniões realizadas
- Metros de trilhas mantidas
- Número de patrulhas realizadas
- Percentual de áreas fiscalizadas
- Número de ocorrências registradas
- Placas de sinalização instaladas

Contribuição esperada para as UCs

- Atuar como modelo de excelência para gestão de Unidades de Conservação
- Replicar o modelo em outras áreas do litoral paranaense
- Fortalecer a governança e a proteção da biodiversidade
- Atrair investimentos estratégicos para a conservação
- Gerar empregos e renda para comunidades locais
- Impulsionar o ecoturismo e a pesquisa científica
- Valorizar o patrimônio natural como ativo de desenvolvimento regional

Próximas ações

Recomendações de ações posteriores

- Assegurar a continuidade das ações de proteção nas RPPNs, na Rebio Bom Jesus e em seu entorno, mediante ações integradas com o BPMA e o ICMBio.
- Fomentar o investimento em infraestrutura de uso público e na capacitação de moradores das comunidades do entorno das UCs.

Aprendizados e ajustes necessários

O projeto de consolidação das Reservas Naturais da SPVS, baseado no modelo de “Produção de Natureza”, evidenciou que a integração entre fiscalização orientada por dados e o fortalecimento da infraestrutura local constitui uma estratégia eficaz para a gestão de Unidades de Conservação. A parceria com o BPMA e o ICMBio, aliada à capacitação contínua das equipes, ampliou a capacidade de proteção territorial e a agilidade no enfrentamento de ilícitos ambientais. O direcionamento de investimentos para a modernização dos alojamentos resultou não apenas em ganhos logísticos, mas também na melhoria das condições de acolhimento de pesquisadores, parceiros e visitantes, fortalecendo o papel das reservas como espaços de geração de conhecimento. Para as próximas fases, destaca-se a importância de aprimorar o monitoramento das pressões ambientais e padronizar a coleta de dados em campo, garantindo maior consistência e precisão nas análises. Em síntese, o projeto se consolida como uma referência de gestão no litoral paranaense, demonstrando que a combinação entre eficiência operacional, transparência e engajamento institucional e comunitário pode transformar a conservação da biodiversidade em um vetor de desenvolvimento regional sustentável e replicável.

Possibilidades de ampliação ou integração

As ações realizadas demonstram que a integração institucional, o compartilhamento de informações e o apoio à fiscalização fortalecem a governança e aumentam a efetividade das Unidades de Conservação. O modelo de gestão da SPVS prioriza a contratação de pessoas das comunidades locais para atuação nas reservas, promovendo geração de renda, inclusão social e maior engajamento com a conservação.

Essa experiência pode contribuir para o avanço da cogestão de outras Unidades de Conservação no litoral, por meio da articulação com órgãos públicos e parceiros locais.

Continuidade e Legado do Projeto

Continuidade das Ações

O projeto pode deixar como legado um conjunto consistente de avanços institucionais, ambientais e sociais. Destaca-se o fortalecimento de um modelo de gestão eficiente, baseado em planejamento, uso de dados e integração entre instituições, passível de replicação em outras Unidades de Conservação. Ao mesmo tempo, contribui para a proteção efetiva do território, com o aprimoramento das estratégias de fiscalização e monitoramento, resultando em maior controle de ilícitos ambientais e conservação da biodiversidade. Ademais os investimentos na qualificação do manejo trouxeram aumento dos repasses de ICMSE para os municípios.



Uso objetivo dos resultados

- ➔ Orientar políticas públicas e práticas de conservação
- ➔ Apoiar a captação de recursos
- ➔ Permitir a replicação do modelo
- ➔ Integrar conservação e desenvolvimento local
- ➔ Valorizar as comunidades
- ➔ Sensibilizar a sociedade e fortalecer a consciência ambiental



Fortalecimento das Unidades de Conservação

FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS E PARTICULARES

Fortalecimento dessas Ucs com o modelo de gestão ⇒ cogestão ⇒ maior efetividade

Impactos a médio e longo prazo

Médio prazo

- Fortalecimento da fiscalização e redução de ilícitos ambientais
- Uso de dados para tomada de decisão mais eficiente
- Consolidação da infraestrutura das reservas
- Melhoria nas condições para pesquisa, trabalho e uso público
- Geração de emprego e renda nas comunidades locais
- Aumento do engajamento comunitário
- Sensibilização da sociedade por meio do uso público
- Aumento do ICMSE para os municípios

Longo prazo

- Conservação efetiva da biodiversidade
- Recuperação de áreas degradadas
- Manutenção dos serviços ecossistêmicos
- Replicação do modelo de gestão em outras áreas
- Fortalecimento das parcerias institucionais
- Governança mais estável e integrada
- Desenvolvimento regional sustentável
- Maior valorização das comunidades e do patrimônio natural



BIODIVERSIDADE
LITORAL DO PARANÁ

OBRIGADO!